Primeira quadrissemana de outubro de 2024

O IPC-S da cidade de **Brasília (IPC-S/Brasília)** da primeira quadrissemana de outubro de 2024 subiu 0,91%¹ e acumula alta de 4,69% nos últimos 12 meses.

Nesta edição, seis das oito classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação, entre as quais se destacam os grupos: **Alimentação** e **Vestuário**, cujas taxas passaram de -0,39% para 0,12%, e de 0,48% para 0,99%, respectivamente.

As tabelas que se seguem sintetizam e exemplificam as variações de preços ao consumidor na cidade de Brasília.

Tabela 1: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Variações Percentuais ao Mês.

Classe de Despesa	Variação percentual				
	07.09.2024	15.09.2024	22.09.2024	30.09.2024	07.10.2024
IPC-S/BRASÍLIA	-0,49	-0,07	0,37	0,73	0,91
Alimentação	-0,60	-0,38	-0,39	-0,39	0,12
Habitação	-0,37	0,34	0,93	1,47	1,73
Vestuário	0,06	-0,16	0,26	0,48	0,99
Saúde e Cuidados Pessoais	0,03	0,10	0,17	0,17	0,22
Educação, Leitura e Recreação	-2,97	-1,36	0,13	2,14	1,96
Transportes	0,29	0,04	0,04	0,05	0,22
Despesas Diversas	0,40	0,69	1,52	1,79	1,89
Comunicação	0,79	1,65	2,20	0,21	0,18

Fonte: FGV IBRE

¹Calculado com base nos preços coletados entre os dias 08 de setembro de 2024 e 07 de outubro de 2024 comparados aos coletados entre 08 de agosto de 2024 e 07 de setembro de 2024.

**Tabela 2: Índice de Preços ao Consumidor Semanal/Brasília - Maiores Influências Positivas e Negativas
Variações Percentuais ao Mês.**

Discriminação	Variação percentual	
	30.09.2024	07.10.2024
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Passagem aérea	6,22	5,77
Tarifa de eletricidade residencial	7,34	7,30
Aluguel residencial	1,64	1,78
Serviços bancários	1,61	1,92
Condomínio residencial	1,51	2,11
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Tomate	-36,56	-20,90
Aparelho telefônico celular	-1,04	-1,35
Batata-inglesa	-21,07	-13,85
Perfume	-2,20	-1,53
Salão de beleza	-1,12	-0,83

Fonte: FGV IBRE